

# Impunidade, um dos fatores que explicam percepção da corrupção do Brasil em ranking mundial

Para Gustavo Assed, a legislação brasileira e a sua aplicação dão um grande espaço para a realização de atos ilícitos, questão central para o avanço da corrupção

□ Atualidades (<https://jornal.usp.br/editorias/atualidades/>) / Campus Ribeirão Preto (<https://jornal.usp.br/editorias/campus-ribeirao-preto/>) / Jornal da USP no Ar (<https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/jornal-da-usp-no-ar-2/>) / Jornal da USP no Ar 1ª edição (<https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/jornal-da-usp-no-ar-2/jornal-da-usp-no-ar/>) / Rádio USP (<https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/>) -

🔗 <https://jornal.usp.br/?p=499313> (<https://jornal.usp.br/?p=499313>)

📅 21/03/2022 - Publicado há 3 anos

Por Vinicius Botelho (<https://jornal.usp.br/author/vinifsbgmail-com/>)



Queda no ranking de percepção da corrupção tem relação com escândalos e impunidade – Foto: Wikipédia

00:00

00:00

📄 ([https://jornal.usp.br/wp-](https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2022/03/RANKING-)

**Rádio USP**

OUÇA AQUI EM  
TEMPO REAL

[content/uploads/2022/03/RANKING-  
\(/jornal.usp.br/radiosp-sp-aovivo.html\)](https://jornal.usp.br/radiosp-sp-aovivo.html)  
CORRUPCAO-VINICIUS-BOTELHO.mp3)

Segundo levantamento divulgado pela ONG Transparência Internacional, o Brasil caiu duas posições no ranking mundial da percepção da corrupção em 2021. O país ocupava a 94ª posição do ranking em 2020 e caiu para a 96ª, avaliado em 38 pontos, cinco abaixo da média mundial, estimada em 43 pontos. Dinamarca, Finlândia e Nova Zelândia lideram o ranking, com 88 pontos cada, 50 a mais que o Brasil.

Segundo artigo divulgado pela ONG, o levantamento mostra que “o País segue estagnado, sem ter feito avanços significativos para enfrentar o problema”. A entidade alerta que “o desmonte institucional e a inação do governo no combate à corrupção podem levar a notas ainda piores nos próximos anos”.

Na avaliação do professor Gustavo Assed, da Faculdade de Direito da USP em Ribeirão Preto (FDRP) (<https://www.direitorp.usp.br/>), a posição atinge a sociedade e o País de forma dura. Assed atribui grande parte da responsabilidade à impunidade, visto que “a legislação brasileira e a sua aplicação dão um grande espaço para a realização de atos ilícitos”, questão central para o avanço da corrupção.

## Representação e impacto do governo federal

Assed acredita que o papel do governo federal nos últimos anos agravou ainda mais esse cenário, com “índices de corrupção tendencialmente maiores”. O crescente número de escândalos atribuídos ao governo, segundo o professor, forma um “conjunto de situações de favorecimento” para o avanço da corrupção.

A ONG afirma que “os retrocessos nesse campo e os ataques às instituições e à própria democracia ainda terão impacto por muito tempo na capacidade brasileira de combater esse grande problema social”. Ao explicar a postura do País frente ao problema, o professor Assed



Gustavo Assed – Foto: Reprodução

f (<https://pt-br.facebook.com/usponline>)  
t (<https://twitter.com/usponline>)  
v (<https://www.youtube.com/c/analusp>)  
in (<https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/>)  
ig (<https://www.instagram.com/usp.official/>)

## \\ BUSCA

Digite uma palavra chave..

diz tratar-se de “um problema estrutural, um ambiente institucional e arranjos institucionais que acabam favorecendo a corrupção no País”.

# Papel da sociedade e formas de combater a corrupção

Por ser problema estrutural, as formas de combate à corrupção dependem da criação de “um ambiente institucional legislativo, de costumes, de práticas, de *compliance* no setor público e privado”, analisa Assed, afirmando que só com arranjos favoráveis ao ambiente institucional o País poderá contar com barreiras contra a corrupção.


E essas estruturas que favorecem à corrupção, defende o professor, não são culturais. O Brasil, afirma Assed, não é culturalmente corrupto. Esse pensamento “imputa à classe trabalhadora, ao homem simples, uma culpa que não é dele”, mas sim “do ápice da pirâmide e do ambiente institucional”.

Para colaborar no combate à corrupção, “a sociedade não deve normalizar escândalos de corrupção e ir a fundo em cada um deles”, diz o professor. Por conta do excesso de casos de corrupção, a população brasileira passou a achar normal os crimes de desonestidades do governo, avalia Assed, defendendo que “a primeira coisa a se discutir são os efeitos de nós mesmos julgarmos os processos de corrupção”.

O processo deve abrir caminho para a mudança de pensamento da população, “para que a sociedade como um todo faça pressão para um avanço no ambiente institucional”, finaliza o professor, que está otimista para o avanço desse processo e confia que, “a partir do ano que vem, a gente começa um novo Brasil”.

Jornal da USP no Ar

Jornal da USP no Ar (<https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/jornal-da-usp-no-ar/>) no ar veiculado pela Rede USP de Rádio, de segunda a sexta-feira: 1ª edição das 7h30 às 9h, com apresentação de Roxane Rê, e demais edições às 14h, 15h, 16h40 e às 18h. Em Ribeirão Preto, a edição regional vai ao ar das 12 às 12h30, com apresentação de Mel Vieira e Ferraz Junior. Você pode sintonizar a Rádio USP em São Paulo FM 93.7, em Ribeirão Preto FM 107.9, pela internet em [www.jornal.usp.br](http://www.jornal.usp.br) (<https://www.jornal.usp.br>) ou pelo aplicativo do Jornal da USP no celular.



**Política de uso**  
A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

← Anterior

Putin não parece estar vencendo a guerra de narrativas  
(<https://jornal.usp.br/radio-usp/putin-nao-parece-estar-vencendo-a-guerra-de-narrativas/>)

Próximo →

O combate à corrupção vem sendo deixado de lado pelos órgãos de investigação  
(<https://jornal.usp.br/radio-usp/o-combate-a-corrupcao-vem-sendo-deixado-de-lado-pelos-orgaos-de-investigacao/>)

> TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM

## \\ PODCASTS



Conexões Afro-Lusófonas  
Alexino Ferreira e a busca africana  
(<https://jornal.usp.br/podcasts/conexoes-afro-lusofonas-01-ricardo-alexino-ferreira-e-a-busca-pela-memoria-africana/>)

(<https://jornal.usp.br/podcasts/conexoes-afro-lusofonas-01-ricardo-alexino-ferreira-e-a-busca-pela-memoria-africana/>)



Curioso por Ciência #6  
como desequilíbrio no tratamento da leucemia  
(<https://jornal.usp.br/podcasts/curioso-por-ciencia-62-estudo-desequilibrio-molecular-afeta-tratamento-da-leucemia/>)

(<https://jornal.usp.br/podcasts/curioso-por-ciencia-62-estudo-desequilibrio-molecular-afeta-tratamento-da-leucemia/>)



Rádio Matraca comemora aniversário de 40 anos data certa!  
(<https://jornal.usp.br/podcasts/radio-matraca-comemora-aniversario-de-40-anos-agora-na-data-certa/>)

(<https://jornal.usp.br/podcasts/radio-matraca-comemora-aniversario-de-40-anos-agora-na-data-certa/>)

Todos os podcasts  
(<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

## \\ ARTIGOS



**Apoio técnico labora-  
estratégico para a ex  
USP**  
(<https://jornal.usp.br/artigos/apoio-tecnico-laboratorial-um-pilar-estrategico-para-a-excelencia-da-usp/>)  
08/04/2025  
Por Alicia J. Kowaltow  
Schlechtman, Frederic  
Roberto Kopke Salinas  
professores do Institut  
(IQ) da USP, e Marcos  
especialista em resso  
magnética nuclear do



**Erico Verissimo na B**  
(<https://jornal.usp.br/artigos/erico-verissimo-na-bbm-usp/>)  
04/04/2025  
Por Márcia Ivana de L  
pesquisadora resident  
professora da Universi  
do Rio Grande do Sul (